

Assine em:



Indicadores abinee

SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO JANEIRO/2025

Sondagem de conjuntura de janeiro de 2025 aponta leve melhora nos principais indicadores do setor eletroeletrônico em relação à pesquisa anterior. Perspectivas são favoráveis para o ano

A sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica referente ao mês de janeiro de 2025 apontou leve melhora nos principais indicadores do setor ao comparar com a pesquisa anterior. Vale destacar que esse movimento aconteceu depois de dois meses de resultados mais modestos.

Nesta última pesquisa, diminuiu de 32% para 24%, o número de empresas que relataram queda nas vendas/encomendas em relação ao igual mês do ano anterior.

Por outro lado, 46% das empresas apontaram crescimento nas vendas/encomendas nesse mesmo período. Essa foi a terceira queda consecutiva, registrando retração de 15 pontos percentuais em comparação com a pesquisa de outubro (61%).

Em relação ao mês imediatamente anterior, aumentaram de 31% para 39%, as indicações de crescimento das vendas/encomendas.

Também foi favorável a redução de 40% para 30% no total de entrevistadas que citaram negócios abaixo do esperado. Vale destacar que a maior parte das empresas (53%) citaram negócio conforme as suas expectativas.

No que se refere ao nível de emprego, observou-se elevação de 7% para 12% no percentual de empresas que relataram aumento no número de funcionários. A maior parte das entrevistadas citou estabilidade, totalizando 79% das pesquisadas.

Conforme dados do Novo Caged, o número de empregados da indústria elétrica e eletrônica registrou forte elevação de 4.573 postos de trabalho no mês de janeiro de 2025, totalizando 289,1 mil funcionários diretos. Este acréscimo representa o saldo, ou seja, a diferença entre admissões e desligamentos.

Vale ressaltar que essa elevação ocorreu principalmente em função dos aumentos no nível de emprego na área elétrica.

Decon - Departamento de Economia - Cristina Tozzi Keller e Peterson Richard Monteiro

É autorizado o reenvio ou reprodução parcial ou na íntegra dos textos publicados desde que citada a fonte ou URL.
Copyright © Abinee - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Ao avaliar o comércio internacional, notou-se acréscimo de 33% para 38% no número de empresas que relataram aumento nas exportações.

Porém, os dados da Secex/MDIC agregados pela Abinee mostraram que as exportações de produtos elétricos e eletrônicos recuaram 3,4% no mês de janeiro de 2025 em relação à janeiro do ano passado, totalizando US\$ 552 milhões.

As importações, por sua vez, cresceram 14% no período citado, somando US\$ 4,5 bilhões, refletindo o crescimento da atividade do setor.

A utilização da capacidade instalada permaneceu estável em 78%, percentual próximo aos registrados nos meses anteriores.

Este último levantamento indicou normalidade na situação dos estoques, relatada por 81% das pesquisadas no caso de matérias-primas e componentes e por 79% nos produtos finais.

Observou-se também que 23% das entrevistadas citaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro. Ressalta-se que 60% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Vale destacar o aumento de 24% para 29% no total de empresas que relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este resultado vem crescendo desde novembro de 2024 e foi o maior desde maio de 2024 (31%).

Componentes, semicondutores e matérias-primas

Este levantamento apontou que permanece baixo o número de empresas que informaram dificuldades na aquisição de componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado, relatadas por apenas 6% das entrevistadas.

No caso de semicondutores, este percentual atingiu apenas 4% das pesquisadas que utilizam esses componentes na sua produção.

Nota-se que estes foram os menores percentuais observados desde o início da série histórica destes indicadores apurados nas sondagens realizadas pela Abinee.

Com isso, conclui-se que a maior parte das indústrias do setor não está mais sentindo dificuldades na aquisição de componentes, semicondutores e matérias-primas. Vale lembrar que a falta destes itens no mercado foi um dos principais entraves enfrentados pelas empresas no início da pandemia e que permaneceu até 2023.

Porém, é importante destacar que 35% das entrevistadas relataram pressões nos custos de componentes e matérias-primas.

Este aumento foi influenciado pela desvalorização cambial, que encarece os preços das matérias-primas e componentes importados. Vale lembrar que, no início de 2024, o dólar era cotado a R\$ 4,9 e ultrapassou os R\$ 6 a partir do final de novembro de 2024.

Gargalos logísticos

Os custos logísticos também são afetados pela desvalorização cambial, que eleva os preços dos fretes e de armazenamento.

Esta última sondagem apontou que 33% das empresas exportadoras relataram problemas no envio de cargas por via marítima, 7 pontos percentuais acima do resultado da pesquisa anterior (26%).

No caso das importações, 34% das pesquisadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte.

Desde novembro de 2024, as empresas já vêm mostrando preocupação com a greve na Receita Federal.

Neste último levantamento, 31% das entrevistadas que realizam transações no mercado internacional comentaram dificuldades nas exportações e importações decorrentes desta greve.

A maior parte desses relatos foram referentes à demora na liberação de cargas, atrasos nas análises dos processos e atrasos nos desembarques. Essas situações geram aumento nos custos logísticos e ainda podem acarretar paralisação da produção.

Expectativas

As expectativas para 2025 são favoráveis, mas este ano será de desafios para o Brasil e para a indústria elétrica e eletrônica.

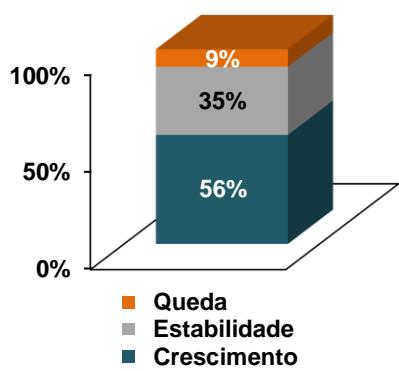
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico, conforme dados da CNI agregados pela Abinee, registrou 48,7 pontos em fevereiro de 2025. Os resultados verificados nos primeiros dois meses deste ano ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, que indica falta de confiança.

Os industriais do setor estão com mais confiança, para os próximos 6 meses, no desempenho das suas próprias empresas, e permanecem cautelosos com a economia do país, principalmente no que se refere à política fiscal.

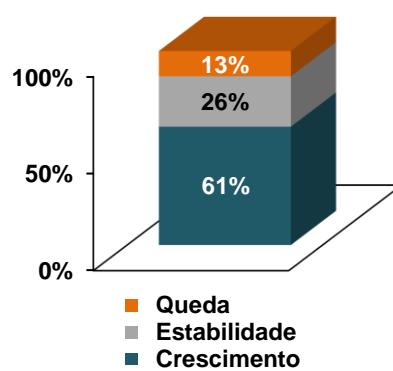
Além da conjuntura interna, os empresários também estão atentos ao cenário internacional, especialmente em relação às medidas que serão adotadas pelo presidente Trump nos Estados Unidos que afetam a economia global.

Apesar disso, essa última sondagem indicou que as empresas do setor têm expectativas favoráveis para 2025, com 70% das entrevistadas prevendo crescimento nas vendas/encomendas. Ainda para 2025, 25% das empresas projetam estabilidade e apenas 5% queda. Contudo, é importante destacar que para essas expectativas se concretizem, o empresário precisa encontrar um ambiente com mais confiança e estabilidade no país.

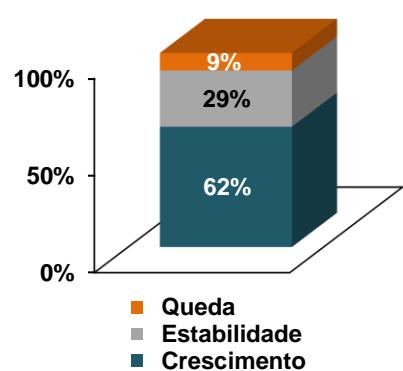
Expectativa de vendas para fev/2025 X fev/2024



Expectativa de vendas para 1º trim/2025 X 1º trim/2024

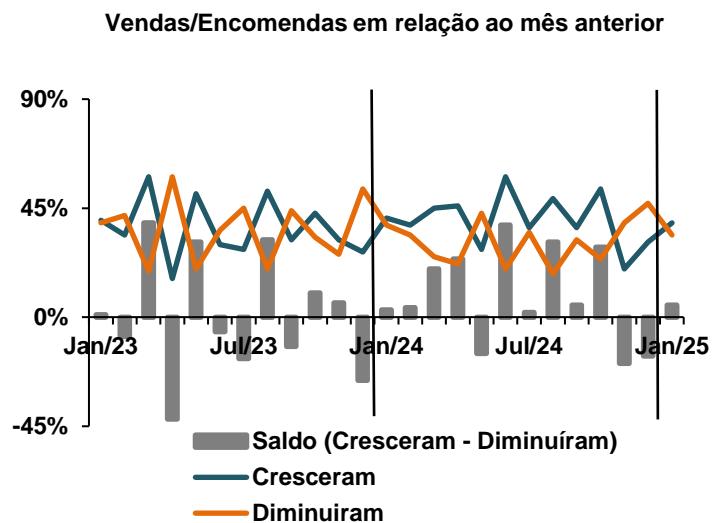
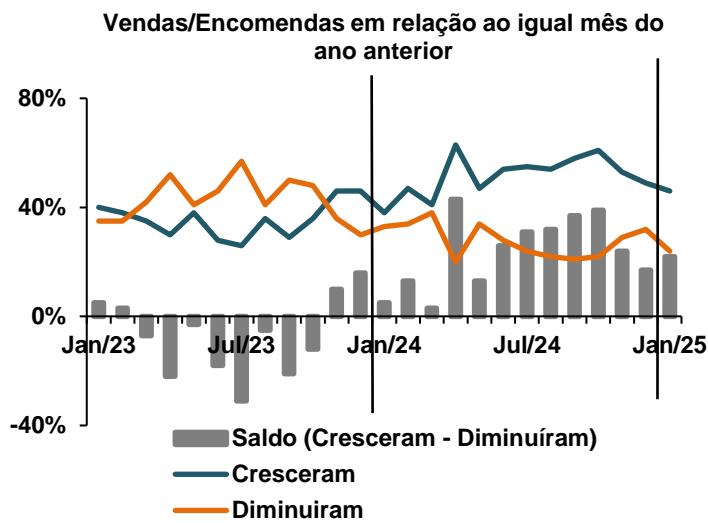


Expectativa de vendas para 1º sem/2025 X 1º sem/2024



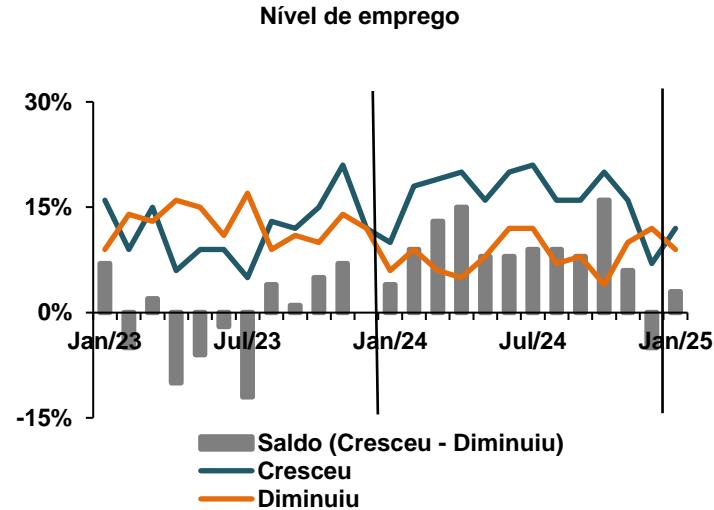
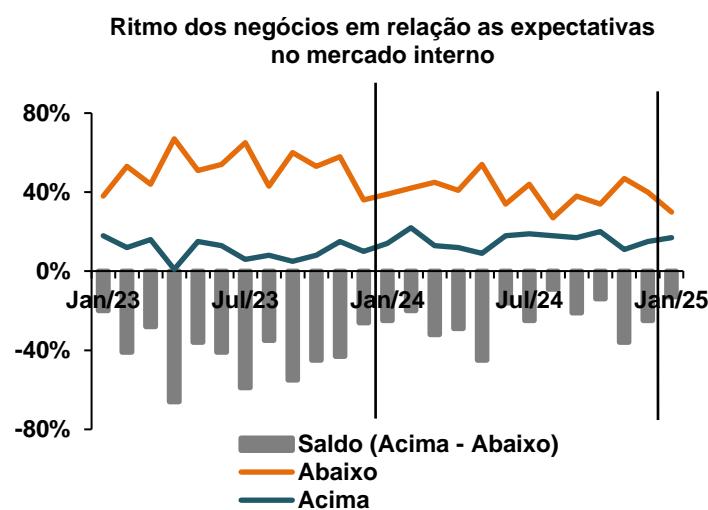
Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

ANEXOS



Pesquisa	Nov/24	Dez/24	Jan/25
Cresceram	53%	49%	46%
Estáveis	18%	19%	30%
Diminuiram	29%	32%	24%
Saldo	24%	17%	22%

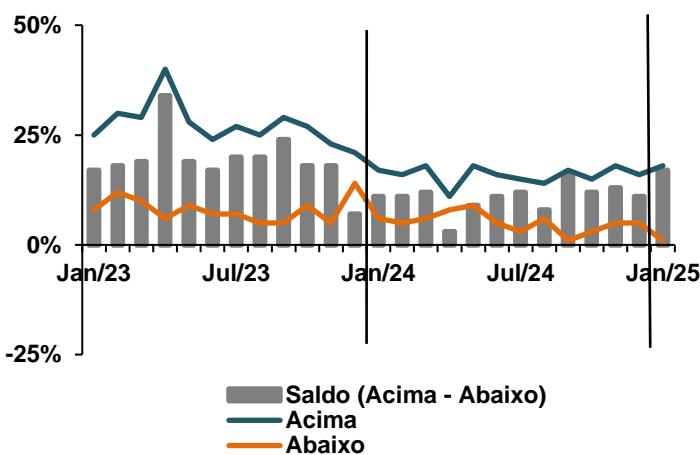
Pesquisa	Nov/24	Dez/24	Jan/25
Cresceram	20%	31%	39%
Estáveis	41%	22%	27%
Diminuiram	39%	47%	34%
Saldo	-19%	-16%	5%



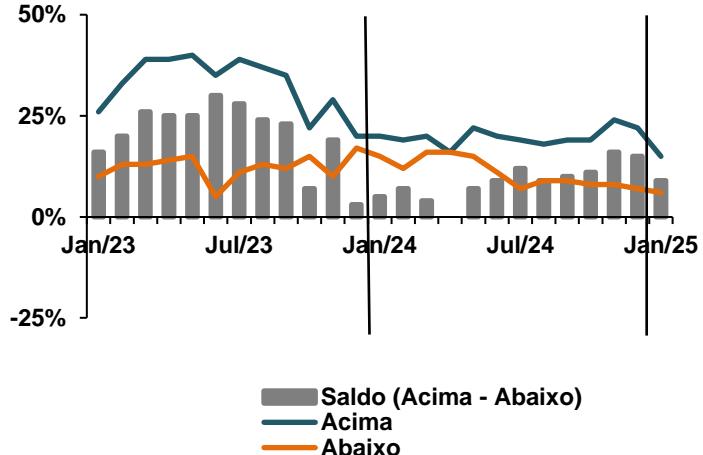
Pesquisa	Nov/24	Dez/24	Jan/25
Conforme	42%	45%	53%
Abaixo	47%	40%	30%
Acima	11%	15%	17%
Saldo	-36%	-25%	-13%

Pesquisa	Nov/24	Dez/24	Jan/25
Cresceu	16%	7%	12%
Estável	74%	81%	79%
Diminuiu	10%	12%	9%
Saldo	6%	-5%	3%

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



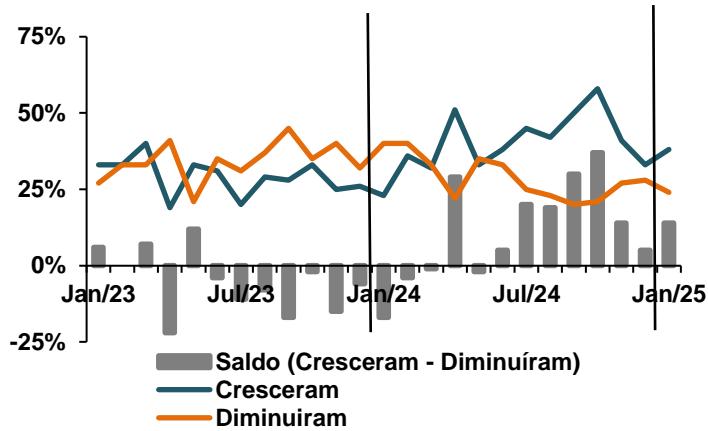
Situação dos estoques de produtos acabados



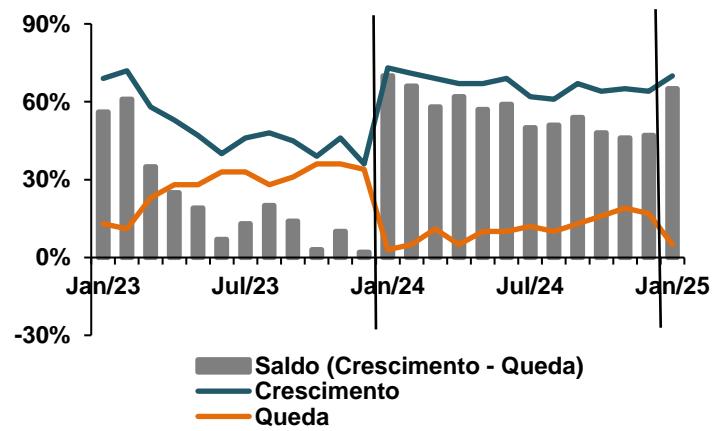
Pesquisa	Nov/24	Dez/24	Jan/25
Normal	77%	79%	81%
Acima	18%	16%	18%
Abaixo	5%	5%	1%
Saldo	13%	11%	17%

Pesquisa	Nov/24	Dez/24	Jan/25
Normal	68%	71%	79%
Acima	24%	22%	15%
Abaixo	8%	7%	6%
Saldo	16%	15%	9%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



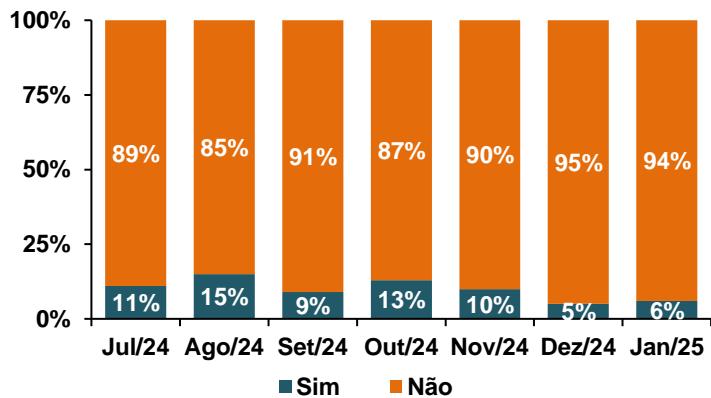
Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior



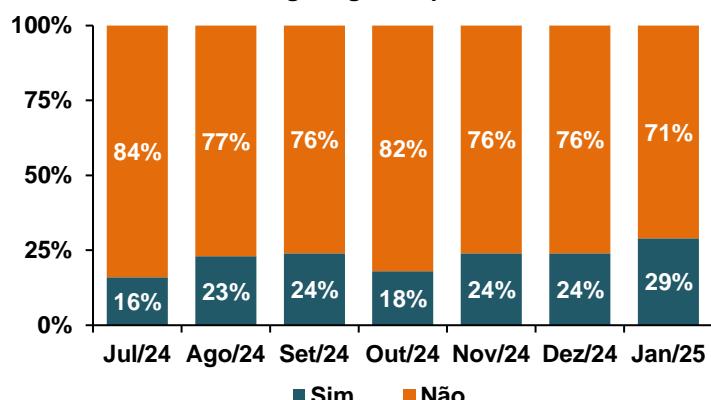
Pesquisa	Nov/24	Dez/24	Jan/25
Cresceram	41%	33%	38%
Estáveis	32%	39%	38%
Diminuiram	27%	28%	24%
Saldo	14%	5%	14%

Pesquisa	Nov/24	Dez/24	Jan/25
Crescimento	65%	64%	70%
Queda	19%	17%	5%
Estabilidade	16%	19%	25%
Saldo	46%	47%	65%

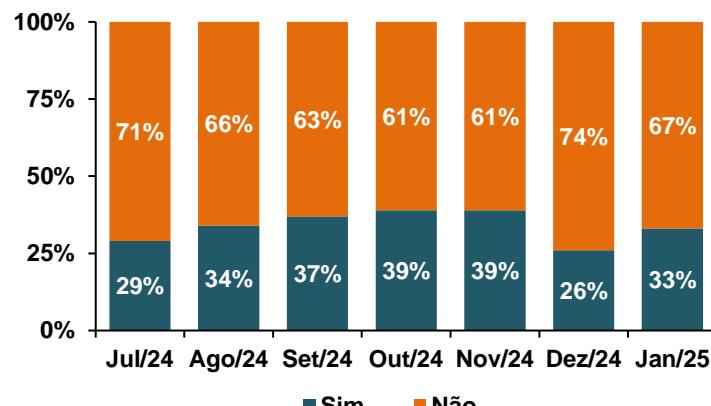
Empresas que tiveram dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas



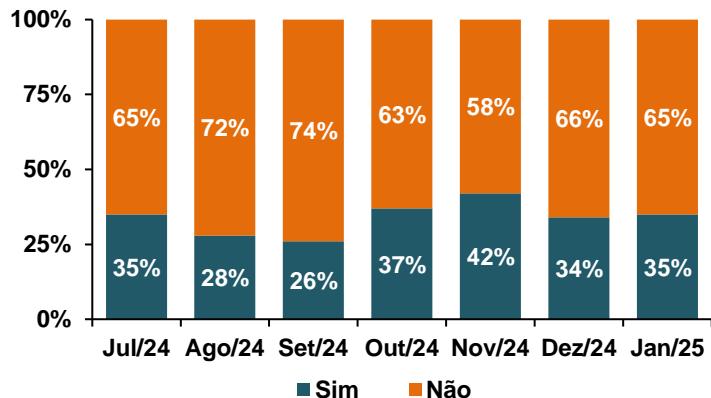
Empresas que sentiram elevação em outros custos, como de energia, água, impostos, entre outros



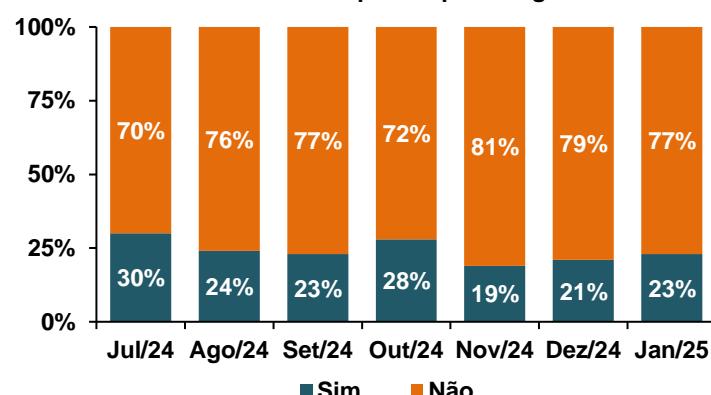
Exportações - Empresas que tiveram dificuldades no envio de cargas marítimas



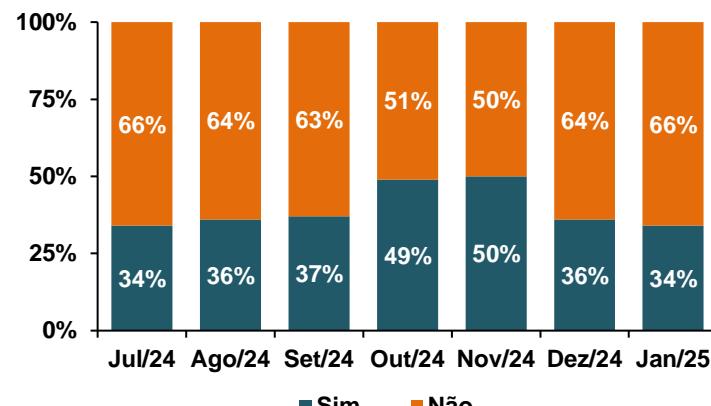
Empresas que perceberam pressões nos preços de componentes e matérias-primas



Empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento para capital de giro



Importações - Empresas que verificaram atrasos no recebimento de cargas



Utilização da Capacidade Instalada (%)

